



APRESENTAÇÃO DO ORAM 2014



PLANO FINANÇAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANO FINANCEIRO



SÍNTESE

- **A proposta de ORAM para 2014 preconiza:**
 - A flexibilização das medidas do PAEF-RAM
 - Manutenção do rigor e contenção orçamental
 - Incentivo à economia regional
 - Incentivos ao emprego
 - Promoção da coesão económica e social
 - Manutenção da trajetória de sustentabilidade das finanças públicas, para garantia do financiamento autónomo
 - Aumento da cobertura das despesas por receitas próprias



- O valor global da Proposta de Orçamento da RAM para 2014 é de 1,656 mil milhões de euros, superior ao do ano anterior em 1,8%.
- A Receita efetiva (total sem ativos e passivos financeiros) prevista para 2014 ascende a 1.255 milhões de euros.



PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

- **Prosseção das linhas orientadoras em matéria orçamental:**
 - Flexibilização das medidas do PAEF
 - Otimização da eficácia da despesa e racionalização dos gastos públicos
 - Maximização da utilização dos Fundos Disponíveis para a realização de investimento
 - Aumento do plafond orçamental destinado à Formação Bruta de Capital Fixo
- **Incentivar a atividade produtiva, com enfoque nas áreas que potenciem o incremento da criação de valor, do emprego e do desenvolvimento regional.**
- **Prosseguir os esforços desenvolvidos na vertente social, no sentido de continuar a assegurar a sua coesão.**



PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

- Dinamização da economia
- Crescimento do emprego
- Promover Região enquanto destino turístico de excelência
- Valorização das atividades tradicionais
- Promover o apoio social
- Assegurar a execução do plano de obras de reconstrução e o aproveitamento dos Fundos Comunitários
- Valorização do Potencial Humano



CONDICIONALISMOS

Economia Mundial

- Melhoria da atividade económica;
- Economias emergentes em destaque
- Projeções de crescimento do PIB (FMI):
 - 2,9% em 2013
 - 3,6% em 2014

Economia Europeia

- Evidenciam-se sinais de retoma económica;
- Comportamentos da procura interna e investimento heterogéneos
- Taxa de desemprego Área Euro 12,2% (3º trimestre 2013);
- Estimativa de crescimento do PIB - Área Euro (FMI):
 - -0,4% em 2013
 - 1,0% em 2014

Economia Nacional

- Crescimento ligeiro da economia Portuguesa em 2014;
- Agravamento da dívida pública;
- Taxa de desemprego 15,6% (3.º trimestre 2013);
- Estimativa de crescimento do PIB (BdP):
 - -1,6% em 2013
 - 0.3% em 2014

Economia Regional

- Perspetiva positiva para crescimento PIB
- PIB per capita regional 28,7% acima da média nacional
- Taxa de desemprego no 3.º trimestre: 17,3%
- IPC 2,3% (outubro)

SALDO APR CONTAS NACIONAIS

- O saldo global da APR estimado para 2014, na ótica da Contabilidade Nacional representa um superavit de **6,3M €**, o equivalente a **0,1% do PIB estimado**.
- Esta circunstância materializa uma melhoria de 1,1 p.p face a 2013 (previsão inicial do défice ascendia a -1% do PIB)
- Progressos já alcançados pela Região revelam-se significativos
- Na vertente da despesa estão previstos aumentos em domínios relevantes, designadamente em **prestações sociais e despesas de capital**
- Ao nível da receita, salienta-se em especial o **aumento** do contributo das **receitas fiscais**

Descrição	Milhares de euros	% do PIB
	2014	2014
Receita corrente	1.587.876	31,5
Receita fiscal	887.477	17,6
Impostos sobre a produção e a importação	471.894	9,3
Impostos sobre o rendimento e património	415.583	8,2
Vendas	56.775	1,1
Contribuições sociais	66.913	1,3
Outra receita corrente	576.711	11,4
Receita de capital	274.683	5,4
Receita total	1.862.559	37
Despesa corrente	1.385.011	27
Despesa com pessoal	445.659	8,8
Consumo intermédio	82.911	1,6
Subsídios	15.415	0,3
Juros	134.290	2,7
Prestações sociais	285.649	5,7
Outra despesa corrente	421.088	8,3
Despesa de capital	471.246	9,3
Formação bruta de capital fixo	172.487	3,4
Outra despesa de capital	298.759	5,9
Despesa total	1.856.258	36,8
Saldo Global	6.302	0,1
Despesa corrente primária	1.250.721	24,8
Despesa primária	1.721.967	34,1
Saldo corrente primário	337.155	6,7
Saldo primário	140.592	2,8

Fonte: INE/DRE e DROC





RECEITAS

As receitas efetivas previstas para 2014 são superiores em 1,0% relativamente a 2013.

As receitas fiscais representam 70,6% do total das receitas efetivas.

DESCRIÇÃO	Orçamento para 2014		Variação 2014/2013
	(mil euros)	Estrutura (%)	
RECEITAS FISCAIS:	885.469	70,6%	14,7%
IMPOSTOS DIRETOS	413.970	33,0%	24,6%
IMPOSTOS INDIRETOS	471.499	37,6%	7,2%
TRANSFERÊNCIAS:	289.214	23,1%	-21,7%
ORÇAMENTO DE ESTADO	172.963	13,8%	-43,2%
UNIÃO EUROPEIA	106.334	8,5%	92,5%
OUTRAS	9.916	0,8%	0,3%
OUTRAS RECEITAS	80.013	6,4%	-20,4%
RECEITA EFETIVA	1.254.695	100,0%	1,0%



IMPOSTOS DIRETOS

DESCRIÇÃO	Orçamento para 2014		Variação 2014/2013
	(mil euros)	Estrutura (%)	
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS)	250.845	60,6%	11,1%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS (IRC)	158.425	38,3%	49,0%
OUTROS IMPOSTOS DIRETOS	4.700	1,1%	2998,2%
SOMA DOS IMPOSTOS DIRETOS	413.970	100,0%	24,6%

O IRS representa cerca de 28,3% do total das receitas fiscais.



IMPOSTOS INDIRETOS

DESCRIÇÃO	Orçamento para 2014		Variação 2014/2013
	(mil euros)	Estrutura (%)	
IMPOSTO SOBRE PRODUTOS PETROLÍFEROS (ISP)	54.780	11,6%	-6,5%
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	338.719	71,8%	12,1%
IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS (ISV)	4.500	1,0%	8,2%
IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE O TABACO	33.000	7,0%	9,1%
IMPOSTO SOBRE O ÁLCOOL E AS BEBIDAS ALCOÓLICAS (IABA)	6.000	1,3%	-9,5%
IMPOSTO DO SELO	30.000	6,4%	-12,5%
OUTROS IMPOSTOS INDIRETOS	4.500	1,0%	26,8%
SOMA DOS IMPOSTOS INDIRETOS	471.499	100,0%	7,2%

O **IVA** continua a assumir maior peso relativo na estrutura das receitas fiscais (38,3%).



DESPESAS - POR ECONÓMICA

- A diminuição das despesas efetivas resulta essencialmente da diminuição das despesas com **Transferências Correntes** e das verbas afetas à **Dotação provisional**.
- Denotam-se os efeitos da implementação de medidas de consolidação orçamental, designadamente ao nível da **Aquisição de bens e serviços**.

DESCRIÇÃO	Orçamento para 2014		Variação 2014/2013
	(mil euros)	Estrutura (%)	
DESPESAS CORRENTES			
DESPESAS COM O PESSOAL	346.162	23,0%	-4,3%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	203.243	13,5%	-9,6%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	107.108	7,1%	2,6%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	453.973	30,1%	-4,2%
SUBSÍDIOS	13.751	0,9%	21,6%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.201	0,9%	-82,2%
SUBTOTAL	1.138.437	75,5%	-9,3%
DESPESAS DE CAPITAL			
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	147.382	9,8%	0,7%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	58.521	3,9%	-17,4%
ATIVOS FINANCEIROS	57.086	3,8%	57,6%
PASSIVOS FINANCEIROS	91.889	6,1%	-63,3%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	162.686	10,8%	-34,1%
SUBTOTAL	368.588	24,5%	-31,0%
DESPESA EFETIVA	1.507.026	100,0%	-11,2%
DESPESA PRIMÁRIA	1.399.918	92,9%	-12,0%



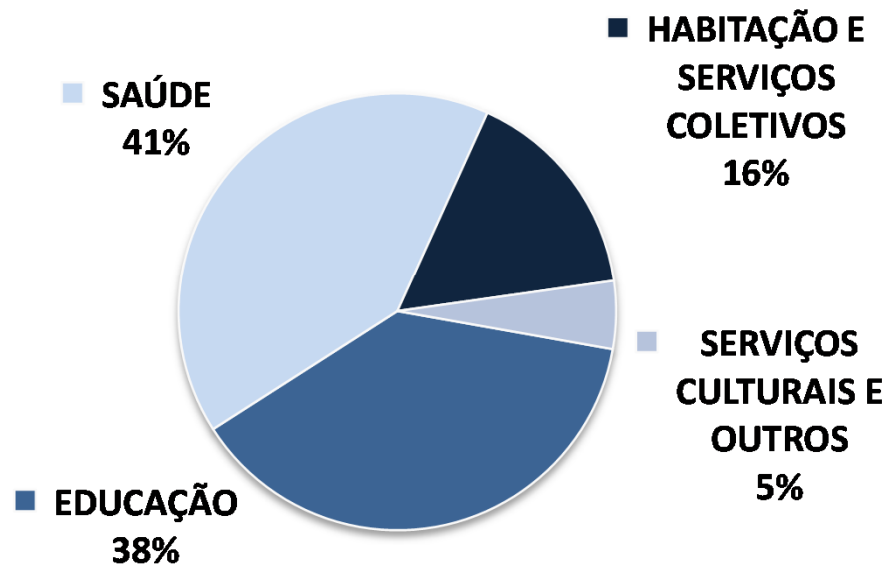
DESPESAS - POR FUNÇÕES

DESCRIÇÃO	Orçamento para 2014		Variação 2014/2013
	(mil euros)	Estrutura (%)	
1. FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	84.118	5,6%	-11,8%
2. FUNÇÕES SOCIAIS	857.134	56,9%	3,5%
EDUCAÇÃO	331.748	22,0%	1,1%
SAÚDE	344.814	22,9%	3,4%
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	136.999	9,1%	13,4%
SERVIÇOS CULTURAIS E OUTROS	43.572	2,9%	-5,2%
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	284.481	18,9%	2,5%
4. OUTRAS FUNÇÕES	281.293	18,7%	77,8%
DESPESA EFETIVA	1.507.026	100,0%	10,9%

O Governo Regional continua a dar prioridade às despesas afetas à **vertente social**, que assumem maior peso relativo no total da despesa.



DESPESAS - FUNÇÕES SOCIAIS



As *Despesas sociais*

representam **56,9%** do total da despesa efetiva para 2014.



DESPESAS *FUNCIONAMENTO/INVESTIMENTO*

<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>Orçamento para 2014</i>		<i>Varição 2014/2013</i>
	<i>(mil euros)</i>	<i>Estrutura (%)</i>	
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO NORMAL	1.061.145	70,4%	16,1%
DESPESAS CORRENTES	896.709	59,5%	2,1%
DESPESAS DE CAPITAL	164.436	10,9%	356,7%
INVESTIMENTOS DO PLANO	445.880	29,6%	0,2%
DESPESAS CORRENTES	241.728	16,0%	3,9%
DESPESAS DE CAPITAL	204.152	13,5%	-3,9%
<i>DESPESA EFETIVA</i>	1.507.026	100,0%	10,9%

- Esforço no sentido de assegurar dotações para a realização de investimentos cofinanciados pela Lei de Meios e Fundos Comunitários



DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

- As despesas efetivas afetas ao funcionamento, sem *dotação provisional e encargos da dívida*, ascendem a 779,9 milhões de euros.
- Comparativamente com o orçamento de funcionamento de 2013, verifica-se um decréscimo de 39,3 milhões de euros.
- O peso relativo do orçamento de funcionamento na despesa efetiva para 2014 é de 70,4%.



DESPESAS DE INVESTIMENTO

- O valor do PIDDAR para 2014 ascende a 544,2 milhões de euros.
- A despesa afeta a investimentos do Plano ascende a 448,0 milhões de euros e corresponde a 29,7% da despesa efetiva.
 - Deste montante, 206,2 milhões de euros estão afetos a *Despesas de capital*.

Estrutura do Investimento

Programas	Total PIDDAR (2013)		Total PIDDAR (2014)		Variação 2013/2014	
	mil Euros	%	(mil euros)	Estrutura (%)	mil Euros	%
Inovação e Qualidade	4 382	0,9%	4 412	0,8%	30	0,7%
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	187	0,0%	1 266	0,2%	1 079	575,3%
Gestão do Ambiente e do Património Natural	91 602	17,9%	114 449	21,0%	22 847	24,9%
Educação e Formação	19 734	3,9%	19 018	3,5%	- 716	-3,6%
Desporto e Juventude	12 400	2,4%	12 964	2,4%	564	4,5%
Emprego e Trabalho	12 607	2,5%	18 194	3,3%	5 587	44,3%
Saúde	7 583	1,5%	4 089	0,8%	- 3 494	-46,1%
Integração e Equidade Social	123	0,0%	137	0,0%	14	11,7%
Habituação e Realojamento	12 502	2,4%	11 076	2,0%	- 1 426	-11,4%
Cultura e Património	2 993	0,6%	2 402	0,4%	- 590	-19,7%
Desenvolvimento Territorial Equilibrado	42 217	8,3%	40 684	7,5%	- 1 533	-3,6%
Turismo	14 428	2,8%	17 001	3,1%	2 573	17,8%
Agricultura e Desenvolvimento Rural	17 794	3,5%	16 754	3,1%	- 1 040	-5,8%
Pescas e Aquicultura	1 607	0,3%	1 374	0,3%	- 233	-14,5%
Desenvolvimento Empresarial	31 526	6,2%	33 722	6,2%	2 197	7,0%
Energia	126	0,0%	89	0,0%	- 37	-29,3%
Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	228 401	44,7%	235 587	43,3%	7 187	3,1%
Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	6 707	1,3%	7 531	1,4%	825	12,3%
Cooperação	4 135	0,8%	3 425	0,6%	- 710	-17,2%
TOTAL	511 053	100,0%	544 175	100,0%	33 122	6,5%

PIDDAR
(orçamento
por
programas
para 2014)
por
Programas de
investimento



CONCLUSÃO

- Consolidação e sustentabilidade das finanças públicas regionais
- Flexibilização das metas do programa
- Crescimento económico
- Crescimento do emprego
- Salvaguarda da coesão económica e social